

FICHAS TÉCNICAS

A ÚNICA PESSOA

European Cinema for Active Ageing



LUZES,
CÂMARA,
AÇÃO!

65+



Título	VIDANGE PERDUE (A única pessoa)
Data	14 de junho de 2006
Duração	90'
Realizador	Geoffrey Enthoven
País	Bélgica
Língua	Holandês
Produtor	Mariano Vanhoof
Argumento	Jaak Boon, Geoffrey Enthoven
Elenco	Nand Buyl - Lucien Knops; Marijke Pinoy - Sylvia; Viviane de Muynck - Mathil.
Género	Comédia-drama
Prémios	Melhor Filme Belga pela Associação dos Críticos Belgas de Cinema, 2006, ganhou o Prémio André Cavens Award e recebeu 2 Prémios no Festival Internacional de Cinema Mannheim- Heidelberg.

FICHAS TÉCNICAS

A ÚNICA PESSOA

European Cinema for Active Ageing

CINAGE

LUZES,
CÂMARA,
AÇÃO!

65+

Enredo

Lucien Knops é um viúvo nos seus oitenta anos, que vive em casa da filha desde a morte da mulher. Adora a sua neta, que retribui, mas as coisas correm pior com a sua irritante filha, Gerda. A filha sente que perdeu a sua independência, como quando, por exemplo, Lucien Irrompe na casa de banho, Invadindo a sua privacidade, e ela tem tolerância zero para os seus hábitos de homem velho, incluindo o consumo excessivo de álcool.

Um dia, Lucien não aguenta mais e volta para o seu próprio apartamento, tendo decidido que era melhor ficar sozinho. Ainda assim, tem frequentes visitas de Mathilda, uma velha conhecida com quem mantinha um caso há anos, embora ele fosse casado e ela a mulher do seu melhor amigo. Ela limpa-lhe a casa e vai para a cama com ele. Promete-lhe que nunca a trairá, embora ela esteja a trair o seu próprio marido.

No entanto, com a chegada de uma nova vizinha, que vive numa casa do outro lado da rua, a situação vai alterar-se. Por essa altura, Lucien foi proibido de conduzir por excesso de álcool e quase incendiou a sua casa com uma frigideira. Assim, decide aceitar a sugestão da filha, de ir para uma casa de repouso, que já tinha visitado anteriormente com ela e o genro. Estava tudo acordado para a venda da sua casa e dar a Gerda o dinheiro necessário para a compra de uma casa móvel/caravana, quando Sylvia, a vizinha, começa a ajudá-lo.

Quando Mathilda teve uma queda e foi hospitalizada, Lucien contratou numa nova mulher de limpeza, mas ela era tão tortuosa como jovem e bonita e um dia desapareceu, roubando-lhe a sua pensão mensal.

Sylvia entra então para o centro do palco. Ensina-lhe como usar o computador, como comprar alimentos mais saudáveis, como cozinhar pratos asiáticos, leva-o ao teatro e, em geral, afasta a sua solidão. Lucien tem uma nova vontade de viver e está mais autónomo. Gerda e a abatida Mathilda fazem grande alarido com a amizade entre Lucien e Sylvia, puramente por razões egoístas, e Gerda ameaça colocá-lo numa instituição, o que não se concretiza.

Entretanto, Lucien deixa de ser presidente do seu clube social, cargo que ocupava há 30 anos. O sucessor, bem mais jovem, é respeitoso, mas paternalista, e a atitude é repetida pelos seus companheiros do clube, quando, mais tarde, Lucien é filmado para um canal de televisão, na sequência de uma carta furiosa que enviou a um jornal reclamando da teoria de um político que defendia os idosos com mais de 85 anos não deveriam ter assistência nos medicamentos por ser uma despesa excessiva para o Governo.

Depois de perceber que Sylvia passou a noite com um homem, Lucien decide evitá-la, porque a considera infiel uma vez que ela é, na realidade, casada com um doente de Alzheimer, que está na casa de repouso onde ele esteve também para ficar. Contudo, passado uns dias fazem as pazes.

No final, Sylvia decide tirar o marido da casa de repouso, por conselho de Lucien e ele decide ir numa viagem até Paris, para visitar a sua neta que estuda lá. Parece rejuvenescido e confiante no futuro, embora tenha vendido a casa e dado algum dinheiro a Gerda.

Competências de envelhecimento ativo

As seis competências.